PROJETO DE APOIO EDUCATIVO

Ano Letivo 2019-2020

A Comissão Coordenadora:

Professora Natércia Ferreira

Professora Susana Ponte

ÍNDICE

1. O PROJETO DE APOIO EDUCATIVO DA EBI DE GINETES PARA O ANO LETIVO DE 2016/2017…….. 3

1.1. ENQUADRAMENTO LEGAL…….... **3**

1.2. DEFINIÇÃO DE APOIO EDUCATIVO……..…….. **3**

1.3. FINALIDADES APOIO EDUCATIVO…….... **4**

1.4. DESTINATÁRIOS……..……..…… **4**

1.5. ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO…….. **4**

1.5.1.PRÉ-ESCOLAR……..…… **4**

1.5.2. PRIMEIRO CICLO……..... **5**

1.5.3. SEGUNDO E TERCEIRO CICLOS…… **10**

1.6. COORDENAÇÃO DO APOIO EDUCATIVO……..... **12**

16.1. COMPETÊNCIAS DA COMISSÃO DE APOIO EDUCATIVO……..……..…. **12**

1.7. AVALIAÇÃO DO PROJETO DE APOIO EDUCATIVO……..……..... **12**

2. CLUBES E PROJETOS PEDAGÓGICOS…… 13

2.1. ATIVIDADES DESPORTIVAS ESCOLARES …… **13**

2.2. AULAS DE SUBSTITUIÇÃO ……..……. **14**

2.3. BIBLIOTECA …… **15**

2.4. CLUBE DE ARTES ……..……... **20**

2.5. CLUBE DE JORNALISMO ……..…. **21**

2.6. CLUBE DE PROTEÇÃO CIVIL.……..…… **22**

2.7. CLUBE DE ROBÓTICA……..……... **23**

2.8. CLUBE DESPORTIVO ESCOLAR ……..…… **24**

2.9. CLUBE EUROPEU ……..…….. **24**

2.10 .CLUBE INTERDISCIPLINAR DE EXPRESSÕES ARTÍSTICAS……..……..…. **26**

2.11. CLUBE/ PROJETO DE FINALISTAS ……..…… **27**

2.12. CLUBE TEMÁTICO: HISTÓRIA FAMILIAR……..…… **28**

2.13. CLUBE ZEN …….. **29**

2.14. COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS DE PONTA DELGADA……..…. **30**

2.15. ESPAÇO + ……..…… **33**

2.16. PROGRAMA ECOESCOLA……..……. **34**

2.17. PROGRAMA ERASMUS +……..……. **36**

2.18. PROGRAMA TUTAL……..…….... **36**

2.19. SALA A+ ……..... **38**

2.20. SAÚDE ESCOLAR……..……... **39**

2.21. SERVIÇO DE PSICOLOGIA E ORIENTAÇÃO……..…… **42**

1. O PROJETO DE APOIO EDUCATIVO DA EBI DE GINETES PARA O ANO LETIVO DE 2019/2020

Este documento reúne todas as valências enquadradas pela legislação vigente e que esta unidade orgânica disponibiliza tendo em vista a eficaz aquisição de conhecimentos e atitudes por parte dos discentes, superação das suas dificuldades, harmonia entre os diferentes ritmos de aprendizagem e desenvolvimento de competências através de projetos lúdicos.

1.1. ENQUADRAMENTO LEGAL

- Decreto Legislativo Regional nº15 de 2006/A, de 7 de abril (Regime Jurídico da Educação Especial e do Apoio Educativo).
- Portaria n.º75/2014 de 18 de Novembro de 2014 (Regulamento de Gestão Administrativa e Pedagógica dos Alunos).
- Decreto Legislativo Regional nº21 de 2007/A de 30 de agosto.
- Funções Específicas dos professores do Apoio Educativo, artigo sexagésimo do Estatuto da Carreira Docente.
- Aulas de Substituição, artigo centésimo vigésimo do Estatuto da Carreira Docente.

1.2. DEFINIÇÃO DE APOIO EDUCATIVO

"Traduz-se na disponibilização (por parte da escola) de um conjunto de estratégias e atividades de apoio de caráter pedagógico e didático, organizadas de forma integrada, para complemento e adequação do processo de ensino e aprendizagem.

O apoio educativo enquadra-se no Projeto Educativo da Escola e visa contribuir para o aumento do sucesso educativo dos alunos através da melhoria da aquisição de conhecimentos e competências e o desenvolvimento das capacidades, atitudes e valores consagrados nos currículos aplicáveis."

(Decreto Legislativo Regional nº15/2006/A, de 7 de abril, Artigo 30º)

1.3. FINALIDADES APOIO EDUCATIVO

- A promoção da igualdade de oportunidades que permita o sucesso para todos os alunos;
- A superação das dificuldades de aprendizagem de caráter temporário;
- A prevenção da exclusão e do abandono escolar precoce;
- A orientação educativa e a integração na comunidade escolar;
- A deteção, enquadramento e prevenção de comportamentos de risco e de exclusão social;
- A promoção do sucesso educativo.

1.4. DESTINATÁRIOS

Todas as crianças e jovens que frequentam esta unidade orgânica, prioritariamente os alunos com graves dificuldades de aprendizagem e/ou que estejam em risco de abandono escolar.

1.5. ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO

- A Escola, no âmbito da sua autonomia pedagógica e devidamente enquadrado no seu Projeto Educativo, elabora e aprova um Projeto de Apoio Educativo.
- Do Projeto de Apoio Educativo consta o conjunto de estratégias e atividades a realizar e os recursos envolvidos na sua implementação.
- O Plano Anual de Atividades deverá conter as estratégias a seguir na realização do Programa de Apoio Educativo.
- Pressupõe o envolvimento dos Serviços Especializados de Apoio Educativo.

1.5.1. PRÉ-ESCOLAR

1.5.1.1. Organização do Apoio Educativo

No Ensino Pré-escolar, existem dois docentes destacados para substituição. Quando não estão em substituição, estes apoiam 24 alunos.

(Só existem dois educadores para apoio educativo e substituição nas 8 salas de jardim de infância. Um dos educadores ficou colocado no núcleo de Mosteiros e outro, no de Candelária, rodando nas outras freguesias quando faltam docentes.)

1.5.1.2. Dificuldades/Estratégias do Pré-Escolar

Dificuldades detetadas:

- Falta de atenção/concentração;
- Falta de motivação;
- Dificuldade na linguagem oral expressiva e compreensiva (dificuldade de articulação, défice de vocabulário, dificuldade em compreender/interpretar histórias e em argumentar/explicar/descrever ações e/ou imagens);
- Dificuldade na memorização (dificuldades em recordar/reter determinados factos, conteúdos e conceitos).

Estratégias educativas:

- Utilizar as novas tecnologias (computador, tablet) no desenvolvimento de atividades;
- Utilizar recursos materiais apelativos e diversificados de forma a incentivar a aprendizagem;
- Proporcionar atividades atrativas e interessantes;
- Reforçar, elogiar e incentivar os alunos;
- Desenvolver atividades integradoras de diferentes saberes;
- Desenvolver a expressão e comunicação através diferentes situações;
- Promover diálogos que exijam explicar e argumentar sobre determinados assuntos;
- Realizar atividades relativas à consciência fonológica;
- Incluir a criança na planificação de algumas atividades e na avaliação dos seus trabalhos.

1.5.2. PRIMEIRO CICLO

1.5.2.1. Organização do Apoio Educativo

No 1º Ciclo, existem três docentes destacados para apoio e substituição, cada um deles com diferentes escolas a seu cargo. São apoiados uma totalidade de setenta alunos.

O apoio educativo nestas escolas ficou organizado da seguinte forma:

- Na EB1/JI Padre José Gomes Pereira, as turmas do 1º, 2º, 3º e 4º anos de escolaridade beneficiam de um professor de apoio.
- Na EB1/JI Padre José Cabral Lindo, um professor apoia todos os anos de escolaridade.
- Na EB/JI de Candelária, o 1º, 2º, 3º e 4º anos beneficiam de um professor de apoio.
- Na EB1/JI Dr. Carlos Bettencourt Leça, o 1º, 2º, 3º e 4º anos beneficiam de um professor de apoio.

1.5.2.2. Dificuldades/Estratégias do 1ºciclo

DISCIPLINA: PORTUGUÊS

Dificuldades de aprendizagem:

- Extrair e reter a informação essencial de discursos em diferentes variedades do Português;
- Responder a questionários orais e escritos;
- Reconhecer vocabulário diversificado;
- Reconhecer estratégias básicas para a decifração automática de cadeias grafemáticas;
- A nível da seleção, retenção e interpretação das ideias presentes em enunciados orais;
- Dominar a técnica da leitura;
- Responder a questionários orais e escritos;
- Aplicar técnicas básicas de organização textual;
- Produzir textos escritos com encadeamento sequenciado de ideias;
- Escrever com correção ortográfica;
- A nível da seleção, retenção e interpretação das ideias presentes em enunciados escritos, sobretudo quando lhes é solicitado, que o façam através da produção escrita;
- Dominar a técnica da escrita;
- Reconhecer os paradigmas flexionais e as regras gramaticais básicas.

Estratégias de aprendizagem:

- Descrição oral de desenhos, pinturas, pequenos vídeos na internet, …;
- Reconto oral de textos ou histórias ouvidas;
- Jogos de identificação de fonemas;
- Leitura de diversos enunciados escritos de acordo com o nível de cada aluno;
- Jogos do loto de sílabas e de palavras que incitem a leitura e a escrita;
- Escrita de frases a partir de uma palavra sugerida ou de imagens;
- Preenchimento de lacunas;
- Jogos de ordenação de sílabas para formar palavras e/ou ordenar palavras para formar frases;
- Preenchimento de crucigramas.
- Sopa de letras;
- Leitura e interpretação de textos, selecionando a informação necessária e/ou palavras e expressões-chave para responder a questões;
- Exercícios ortográficos;
- Responder a questionários orais e escritos;

- Construção oral e escrita de pequenas histórias a partir de ilustrações e sequências de imagens;
- Valorizar e prestar mais atenção ao trabalho dos alunos, dando incentivos, apoiando e reforçando os esforços e os sucessos, sobretudo na leitura, escrita e resolução de problemas;
- Privilegiar momentos de diálogo e conversa, através do acréscimo de interações verbais;
- Diversificar situações de leitura;
- Promover a leitura de diferentes tipos de textos, quer em silêncio, quer em voz alta;
- Desenvolver atividades lúdicas que estimulem e reforcem os hábitos de leitura e aprofundem a compreensão e a interpretação do que é lido (reconto, jogo de palavras, perguntas abertas e fechadas, preenchimento de textos lacunares, sequenciação de frases, parágrafos e/ou imagens);
- Realizar exercícios práticos de expressão escrita, nomeadamente produzir, com maior frequência, textos e exercícios ortográficos;
- Consultar material escrito com o objetivo de localizar informação, compreendê-la e transformá-la em conhecimento mobilizável;
- Realizar tarefas curtas e faseadas com o modelo de execução antes de cada novo tipo de exercícios a realizar;
- Dar instruções claras e precisas de modo a facilitar a compreensão dos exercícios;
- Efetuar uma maior monitorização do trabalho dos alunos;
- Aumentar a frequência de interações orais aluno-aluno, aluno-professor;
- Realizar exercícios de aplicação de regras gramaticais;
- Realizar exercícios práticos de ortografia, envolvendo os casos de leitura, através de jogos didáticos, associação palavra a imagem e ditados mudos;
- Praticar exercícios de desenvolvimento da leitura, expressão oral e escrita, através do reconto, da dramatização, da invenção de pequenas histórias, da apresentação de leituras recreativas, dos relatos individuais ou em grupo de vivências do quotidiano ou situações imaginadas;
- Valorizar e incentivar a criatividade dos alunos;
- Incidir na realização de exercícios práticos de expressão escrita, nomeadamente exercícios ortográficos, produção escrita de textos recreativos a partir de diferentes motivações e recursos visuais, escritos, …;
- Desenvolver atividades lúdicas que estimulem e reforcem os hábitos de leitura e aprofundem a compreensão e a interpretação do que é lido
- Apoio individualizado;
- Utilização da internet.

DISCIPLINA: MATEMÁTICA

Dificuldades de aprendizagem:

- Compreender o sistema de numeração decimal;
- Compreender o sentido do número e das operações;
- Ler e interpretar dados organizados na forma de tabelas e gráficos, recolhê-los, organizá-los e representá-los com o fim de resolver problemas;
- Praticar o cálculo mental e escrito e o raciocínio matemático;
- Na resolução de situações problemáticas (mais propriamente ao nível da interpretação de enunciados, na definição do percurso a seguir para a sua resolução, bem como a nível da seleção da informação necessária para essa resolução).
- Reconhecer diferentes formas de representação dos elementos dos conjuntos numéricos;
- Problematizar a informação apresentada;
- Analisar as relações numéricas de uma situação, explicitá-las em linguagem corrente e representá-las através de diferentes processos;
- Falta de métodos de estudo e de organização do trabalho

Estratégias de aprendizagem:

- Leitura e escrita de números por extenso, por ordens e por classes;
- Construção de tabela para identificação de ordens e classes em números;
- Ordenação de números em sequências crescentes e decrescentes;
- Realização de exercícios de relacionação entre milhão, milhar, centena, dezena, unidade;
- Efetuar cálculos com as operações de adição, multiplicação e subtração com números inteiros;
- Recolha de dados para construção de tabelas e gráficos para posterior interpretação e resposta a questionários sobre eles;
- Jogo do loto aritmético;
- Recurso a *sites* de jogos educativos que incitem maioritariamente ao cálculo e ao raciocínio;
- Fichas de trabalho;
- Realizar jogos de cálculo mental, utilizando modelos estruturados de cálculo, nomeadamente o ábaco, o material de *Cuisenaire*, o material Maria Montessori, e material de desgaste;
- Treinar o raciocínio logico e/ou abstrato através de exercícios e jogos adequados e de complexidade crescente;
- Treinar o cálculo de operações aritméticas;

- Praticar a resolução de situações problemáticas, partindo das vivências do quotidiano;
- Propiciar situações que possibilitem a identificação e o levantamento de dados para a resolução de situações problemáticas e que facilitem a esquematização de diferentes formas de resolução;
- Exercitar a explicação oral dos passos seguidos para resolver situações problemáticas;
- Fomentar a interpretação de enunciados de situações problemáticas, mediante interações verbais;
- Treinar as capacidades de análise, síntese e avaliação de situações concretas;
- Diferenciar os métodos de ensino, favorecendo-se o ensino pela descoberta;
- Privilegiar a autorregulação das aprendizagens, incentivando os alunos a exporem as suas dúvidas e a realizar a autoavaliação do seu trabalho;
- Ser capaz de interpretar e resolver situações problemáticas, identificando o percurso a seguir;
- Valorizar o trabalho dos alunos, dando incentivos, apoiando e reforçando os esforços e os sucessos, sobretudo no domínio da leitura, da escrita e da resolução de problemas;
- Apoio individualizado;
- Utilização do computador.

O projeto "De A a Z Ler mais Ler melhor"

Este projeto implementado na nossa escola é um projeto "piloto" que se destina a apoiar alunos do primeiro e segundo ano de escolaridade com dificuldades de aprendizagem na área de Português.

A escolha do alvo do programa prende-se com o princípio de que, quanto mais tarde forem detetadas as dificuldades, menor é a probabilidade de sucesso na sua ultrapassagem.

Para este projeto foram designados dois docentes para ministrar este apoio em todas as escolas que integram a EBI dos Ginetes. Para as escolas de Mosteiros, Sete Cidades e Ginetes, ficou como Professora tutora, Agostinha Maria Teixeira Dias Lopes, e para as escolas de Feteiras, Candelária e Ginetes, a docente Maria José Pascoal Barbosa, encontrando-se no momento de atestado médico, tendo como Professor substituto, o docente Rui Jorge Fernandes Codeço.

Neste momento, apenas os alunos do segundo ano de escolaridade estão a beneficiar deste apoio tutorial, tendo sido indicados pelos titulares das turmas. Foi feita uma Avaliação Universal no início do ano letivo, que teve como finalidade, em primeiro lugar, identificar os alunos com problemas a nível de leitura e em segundo lugar, conhecer a trajetória dos mesmos sujeitos à intervenção e compará-los com a turma em que estão inseridos.

Quanto aos alunos do primeiro ano, está prevista também uma avaliação idêntica à do segundo ano no final do mês de novembro e que serão apoiados em princípio no início de janeiro.

No momento encontram-se a usufruir deste apoio dezanove alunos pelas diversas escolas.

1.5.3. SEGUNDO E TERCEIRO CICLOS

1.5.3.1. ORGANIZAÇÃO DO APOIO EDUCATIVO NA EBI DE GINETES

Neste estabelecimento de ensino, o Apoio Educativo processa-se nas seguintes vertentes:

- **Espaço +**

Espaço para onde são encaminhados os alunos que recebam participações disciplinares havendo o contacto imediato com o Encarregado de Educação do discente.

- **Aulas de Substituição**

A sua operacionalização encontra-se devidamente regulamentada.

- **Sala A^{+}**

Fazendo parte da componente letiva dos discentes e não letiva dos docentes, trata-se de um segmento semanal de estudo e resolução de tarefas onde o professor poderá esclarecer dúvidas.

- **Apoio Letivo Suplementar**

No presente ano, existe a oferta de apoio às seguintes disciplinas: Francês, Inglês, Português e Matemática (2º e 3º ciclos, mas não em todas as turmas). No final do período, cada docente responsável pela lecionação destas aulas deverá elaborar uma síntese para cada aluno focando aspetos como a assiduidade, a pontualidade, o comportamento e o empenho. A síntese será integrada no registo de avaliação periodal de cada discente. Cada docente fará igualmente uma síntese global para ser integrada na ata da reunião de avaliação no final de cada período. No final do ano letivo, cada docente responsável pela lecionação das aulas de apoio letivo suplementar preencherá a planificação das atividades desenvolvidas ao longo do ano, bem como a estatística dos alunos que usufruíram de apoio e que obtiveram sucesso no final e os que foram excluídos.

Recursos Humanos adstritos ao Apoio Letivo Suplementar		
	2º Ciclo	**3º Ciclo**
	Onze docentes	**Onze docentes**
Apoio letivo suplementar de Português	▪ 6 docentes.	▪ 5 docentes.
Apoio letivo suplementar de Matemática	▪ 5 docentes.	▪ 5 docentes.
Apoio letivo suplementar de Francês		
Apoio letivo suplementar de Inglês		▪ 1 docente.

1.5.3.2. DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM

- Expressão escrita (erros ortográficos / desconhecimento das regras gramaticais / tempos verbais, planificação, textualização e revisão de vários tipos de textos);
- Expressão oral (dificuldades organização discurso/problemas dicção/deficiências na leitura);
- Compreensão e interpretação de ideias, conceitos, esquemas e mensagens;
- Raciocínio lógico e/ou abstrato;
- Ausência de conhecimentos básicos necessários à aquisição de novos conteúdos;
- Aplicação de conhecimentos em novas situações;
- Falta de organização;
- Ausência de métodos de trabalho e de estudo;
- Desinteresse pelo estudo e atividades letivas propostas.

1.5.3.3. ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS

- Ensino diferenciado na sala de aula;
- Programas específicos elaborados pelo professor da área curricular ou disciplina;
- Constituição de grupos/turmas do mesmo nível de ensino, de caráter temporário ou permanente ao longo do ano letivo;
- Materiais didáticos e de apoio pedagógico;
- Jogos didáticos;

- Apoio a alunos cuja língua materna não seja a portuguesa;
- Desdobramento das disciplinas nucleares;
- Apoio Letivo Suplementar;
- Apoio ao Estudo.

1.6. COORDENAÇÃO DO APOIO EDUCATIVO

A coordenação do Projeto de Apoio Educativo será desempenhada por dois professores de diferentes ciclos e áreas disciplinares. Esta comissão coordenadora é nomeada pelo Conselho Executivo.

A comissão coordenadora convoca a primeira reunião de professores de Apoio Educativo para uniformização de critérios e planificação de atividades a desenvolver. A coordenação terá a vigência de um ano escolar.

1.6.1. COMPETÊNCIAS DA COMISSÃO DE APOIO EDUCATIVO

- Organizar o Apoio Educativo da escola;
- Atender e apoiar os professores do Apoio Educativo;
- Promover a articulação interciclos;
- Promover e dinamizar reuniões sempre que necessário;
- Elaborar o Projeto de Apoio Educativo, após auscultação dos professores;
- Submeter o Projeto de Apoio Educativo à aprovação do Conselho Pedagógico.

1.7. AVALIAÇÃO DO PROJETO DE APOIO EDUCATIVO

A Avaliação do Projeto de Apoio Educativo efetuar-se-á no final de cada ano letivo em reunião de professores de Apoio Educativo.

Nessa sessão analisar-se-á o sucesso dos recursos e das estratégias planificadas.

Apresentar-se-ão sugestões para o ano letivo seguinte com vista a dar uma resposta cada vez mais eficaz às necessidades dos discentes que compõem esta Unidade Orgânica.

2. CLUBES E PROJETOS PEDAGÓGICOS

2.1. Atividades Desportivas Escolares

Professor Responsável: Grupo Disciplinar de Educação Física.

Horário de funcionamento: As Atividades Desportivas Escolares realizam-se regularmente uma vez por semana (alunos do terceiro ciclo) e duas vezes por semana (alunos do segundo ciclo) segmentos de 45 minutos, distribuídos pelos horários do corpo docente de Educação Física;

Objetivos:

- Permitir um desenvolvimento integral do jovem, respeitando as etapas de desenvolvimento pessoal e de formação desportiva;
- Prolongar e complementar as aulas de Educação Física;
- Proporcionar o convívio entre os alunos;
- Adquirir padrões e hábitos desportivos;
- Respeitar as premissas inerentes à Atividade Física;
- Proporcionar a participação de todos os alunos em competição formal integrada num processo de formação adequado e orientado;
- Promover processos de animação socioeducativa na Escola.

Estratégias:

- Realizar as Atividades Desportivas Escolares no 5º tempo escolar, permitindo cativar o maior número de alunos;
- Diversificar as atividades desportivas permitindo realizar uma avaliação diagnosticar dos alunos e das suas potencialidades;
- Dinamizar e incentivar junto dos alunos e dos docentes das diferentes áreas curriculares a importância das Atividades Desportivas Escolares e a sua envolvência na escola;
- Premiar os alunos que nas diferentes atividades apresentem um bom comportamento, desempenho e assiduidade.

Conteúdos:

Os conteúdos desenvolvidos nas Atividades Desportivas Escolares têm como finalidade a participação da escola nos Jogos Desportivos Escolares. A operacionalização destes conteúdos obedece ao regulamento dos Jogos Desportivos Escolares. Serão desenvolvidas as seguintes modalidades desportivas, a saber: Atletismo, Patinagem, Ginástica, Voleibol, Basquetebol, Futebol, Andebol.

2.2. Aulas de Substituição.

"Considera-se aula de substituição o exercício da atividade docente que, envolvendo a globalidade da turma, se traduza no desenvolvimento de matéria curricular, lecionada por docente legalmente habilitado para a lecionação de disciplina, de presença obrigatória para os alunos."

(Decreto Legislativo Regional nº21/2007/A de 30 de agosto de 2007, Artigo 120º)

As Aulas de Substituição enquadram-se no apoio educativo de caráter pontual e destinam-se a minorar as consequências das faltas e impedimentos do pessoal docente no regular funcionamento da escola.

As aulas de substituição funcionam de acordo com o seguinte regulamento:

a) Desde que haja material didático com a respetiva correção, a aula será contabilizada como dada independentemente do docente que a lecionar.

b) Todos os docentes deste estabelecimento de ensino deverão deixar em suporte digital na pasta intitulada "Material para as Aulas de Substituição" (pastaY) e dentro da pasta da respetiva turma planos de aulas para uma semana, bem como material necessário às mesmas e a respetiva correção.

c) Após a sua utilização, o professor de substituição deverá colocar o ficheiro da aula dada na pasta "Fichas Usadas" que se encontra dentro da pasta de cada turma. O professor que faltou deve ter o cuidado de repor o material de forma a colmatar qualquer ausência imprevista.

d) Na hora estipulada para a substituição, o docente deve permanecer na sala dos professores. O controlo das aulas a substituir estará a cargo da D. Suzi, chefe do pessoal de apoio educativo. Depois de o docente ter indicação que não tem aula de substituição, deve dirigir-se ao Espaço +.

e) O sumário das aulas de substituição será feito no SGE, devendo escrever-se: "Aula de substituição: nome da atividade desenvolvida".

f) As aulas de substituição são de caráter obrigatório para todos os alunos.

g) A seleção de docentes é feita de acordo com a seguinte prioridade:

1º Professor da disciplina e do mesmo ciclo de escolaridade;

2º Professor da disciplina, mas de diferente ciclo de escolaridade;

3º Professor da turma;

4º Professor do mesmo ciclo de escolaridade;

5º Professor de diferente ciclo de escolaridade.

Docentes com serviço de substituição

- Pré-escolar – 2 docentes
- 1ºciclo – 3 docentes
- 2ºciclo – 3 docentes
- 3ºciclo – 17 docentes

2.3. Biblioteca

Professor responsável: Luísa Ribeiro

Local de funcionamento: biblioteca escolar da EBI de Ginetes

Destinatários: Comunidade Educativa da EBI de Ginetes

Horário de funcionamento:

Segunda-feira: 08H 30 às 17H00;

Terça-Feira: 08H 30 às 17H00;

Quarta-feira: das 08H 30 às 16H15;

Quinta-feira: 08H 30 às 17H00;

Sexta-feira: 08H 30 às 16H15.

Objetivos:

- Dar a conhecer o espaço da BE e o seu funcionamento.
- Desenvolver os hábitos e o prazer da leitura.
- Promover a utilização da Biblioteca Escolar (BE).

- Dar a conhecer ao órgão de gestão e, consequentemente, ao Conselho Pedagógico as atividades da BE.
- Dotar a BE de um software comum à Rede Regional de Bibliotecas Escolares.
- Catalogar o fundo documental da BE da EB 2,3 de Ginetes.
- Organizar e planificar atividades/trabalhos.
- Articular o trabalho da BE com os utilizadores.
- Aumentar o número de leitores (2.º e 3.º ciclo).
- Aumentar o número de empréstimos.
- Fazer da biblioteca um espaço agradável e acolhedor, rico em livros e em recursos variados.
- Orientar os alunos nas escolhas de livros a fazer.
- Disponibilizar o acervo da Biblioteca Escolar.
- Aumentar o acervo, colmatando algumas das suas lacunas/ carências.
-Disponibilizar, aos seus utilizadores, recursos materiais e digitais existentes na biblioteca.
- Reforçar a importância da biblioteca junto da comunidade educativa.
- Rentabilizar recursos entre bibliotecas.
- Estabelecer protocolos de parceria entre a Rede Regional de Bibliotecas Escolares (RRBE), Biblioteca Pública de Ponta Delgada, Câmara Municipal de Ponta Delgada, Museu Móvel, entre outros.
- Melhorar o funcionamento da Biblioteca Escolar.
- Melhorar a oferta de espaços, tempos e oportunidades para o desenvolvimento de atividades de leitura, pesquisa e estudo com alunos ou grupos.
- Decorar o espaço da BE, de modo a torná-lo mais apelativo, propício e convidativo à leitura, estudo e pesquisa.
- Atualizar o Regulamento Interno da Biblioteca Escolar sempre que necessário.
- Recorrer a diferentes meios e ambientes digitais para promover a biblioteca, os seus recursos e as atividades que realiza (dinamizar a página digital do Facebook da BE).
- Melhorar o registo diário de utilizadores de acesso à BE.
- Divulgar o acervo da classe 8 – Literatura, principalmente, a secção juvenil.
- Disponibilizar os recursos existentes na biblioteca.
- Organizar e divulgar recursos de leitura, orientados para diferentes níveis de escolaridade e para públicos diversos.
- Sensibilizar para a leitura de vários tipos de textos e sua importância.
- Estimular a curiosidade e o gosto pelo saber.
- Cativar leitores que raramente frequentam a BE.

- Sensibilizar os alunos para vantagens e perigos no uso da internet.
- Dinamizar a procura de informações em várias fontes e proceder à sua organização.
- Participar na definição de regras de segurança.
- Conhecer histórias de outros lugares ou de outros países.
- Divulgar os trabalhos efetuados na Biblioteca Escolar.
- Desenvolver as competências da pesquisa e da utilização da Biblioteca Escolar.
- Promover e desenvolver hábitos de trabalho, de leitura, de estudo e aprendizagem.
- Promover nos alunos a autonomia para a escolha de livros;
- Desenvolver aprendizagens na alfabetização digital.
- Aprender a anexar documentos ao correio eletrónico.
- Utilizar novas redes sociais e aumentar o nível de utilização dos média nos serviços informativos e educativos oferecidos pela Biblioteca Escolar;
- Desenvolver uma ação sistemática de promoção de obras literárias ou de divulgação, realização de encontros com escritores, debates, colóquios, exposições e outros eventos em torno da leitura.
- Possibilitar que os alunos manuseiem livros/adquiram livros a preços mais apelativos.
- Promover atividades de leitura em voz alta, leitura partilhada e animação que cativem as crianças e os jovens e introduzam comportamentos de leitura.
- Promover e valorizar a criatividade e a imaginação através da escrita.
- Desenvolver o gosto pelos valores da identidade, da cultura e da língua portuguesas.
- Incrementar o conhecimento de obras literárias, principalmente das que constam no documento *Metas Curriculares de Português do Ensino Básico,* dos Planos Regional de Leitura e Nacional de Leitura.
- Promover condições que permitam a reflexão, o debate e o convívio entre autor e leitores.
- Promover a literacia da leitura, da informação e dos média.
- Usar o Jornal para estimular a leitura e a expressão oral dos alunos a partir de atividades como o Jornal Falado.
- Reconhecer os elementos essenciais da notícia e a sua importância.
-Estimular nos/as açorianos(as) um olhar multicultural para o mundo que nos rodeia e para as diversas realidades existentes na Região Autónoma dos Açores.
- Fomentar a autonomia.
- Promover a socialização.
- Ajudar a resolver conflitos emocionais.
- Desenvolver a autoestima.

- Formar cidadãos autónomos e responsáveis.
- Estimular a curiosidade, o gosto pelo saber e a criatividade
-Promover o gosto pela leitura.
- Aprender a pesquisar informações.
- Incutir nos pais e encarregados de educação a participação em eventos relacionados com os livros e a leitura.
- Promover a cooperação entre escola e pais.
- Envolver a família/ comunidade educativa na promoção da leitura e na aquisição e consolidação de hábitos de leitura entre os alunos.
- Envolver os pais/familiares nas atividades da escola;
- Divulgar os trabalhos dos alunos.

Atividades a desenvolver:

DOMINIO A - CURRÍCULO, LITERACIA E APRENDIZAGEM

A.1 – Apoio ao currículo e formação para as literacias da informação e dos média

Ação n.º 1 – Reuniões / Colaboração

Ação n.º 2 – Empréstimo do acervo para a sala de aula

Ação n.º 3 - Acolhimento/receção aos alunos do 5º ano

Ação n.º 4- Apoio aos utilizadores da BE

A.2 – Uso das tecnologias digitais e da *Internet*

Ação n.º 1- Formação e apoio aos utilizadores da BE

Ação n.º 2 - "Facebook" da Biblioteca Escolar

Ação n.º 3 - Ações de sensibilização/jogos digitais

DOMINIO B – LEITURA E LITERACIA

B.1 – Criação e promoção da competência leitora e dos hábitos de leitura

Ação n.º 1 – Leitor em forma

Ação n.º 2- Exposição de livros, revistas e jornais

Ação n.º 3 - Concursos/ Projetos

Ação n.º 4 - À Roda dos Livros

Ação n.º 5 – Vamos construir um livro

Ação n.º 6 – Estendal da leitura e das histórias

Ação nº 7 – Dia da Biblioteca Escolar

Ação n.º 8 – Feira do livro

Ação n.º 9 – Projeto "Todos juntos podemos ler"

Ação n.º 10 – Comemoração do Dia da Poesia

B2 - Atividades e projetos de treino e melhoria das capacidades associadas à leitura

Ação n.º 1 – *Hora do conto*

Ação n.º 2 - Exposição de trabalhos/realização atividades de várias áreas curriculares e não curriculares

Ação n.º 3 – Leitura em família

Ação n.º 4 – Convite a escritores/encontro com escritores

Ação n.º 5 – Histórias de outras "paragens"

Ação n.º 6 – Passo a passo na leitura

Ação n.º 7 – Pesquisa em Revistas/Jornais de letras e números

Ação n.º 8 – Personagens "Top Story III"

DOMINIO C – PROJETOS, PARCERIAS E ATIVIDADES LIVRES DE ABERTURA À COMUNIDADE

C.1 – Desenvolvimento de atividades com outras escolas e bibliotecas

Ação n.º 1 – Protocolos/Parcerias

Ação n.º 2 – Divulgação do acervo da BE e da Plataforma Koha

C.2 – Envolvimento e mobilização dos pais, encarregados de educação e famílias

Ação n.º 1 - Acolhimento/ receção aos alunos e seus encarregados de educação

DOMINIO D – GESTÃO DA BIBLIOTECA ESCOLAR

D.1 – Recursos humanos, materiais e financeiros adequados às necessidades de gestão, funcionamento e dinamização da biblioteca escolar

Ação nº 1 – Registo do acervo (continuação)

Ação n.º 2 – Divulgação do acervo da BE e da plataforma do Koha

Ação n.º 3 – Divulgação dos trabalhos dos alunos e atividades da BE

Ação n.º 4 - Decoração do espaço da Biblioteca da EBI Ginetes

D.2 – Integração e valorização da biblioteca na escola

Ação nº 1- Dinamização página do "facebook" da BE

Ação n.º 2 - Colaboração na realização de atividades

Ação n.º 3 - Empréstimos

Ação n.º 4 - Apoio aos alunos

Ação n.º 5 - Dia da Biblioteca Escolar

Ação n.º 6 – Atualização do Regulamento Interno da BE

D.3 – Desenvolvimento, organização, difusão e uso da coleção

Ação nº 1 - Atualização e organização da coleção da BE

Ação nº 2 - Melhoria dos serviços prestados pela BE

Ação nº 3 - Livros em Circulação

Ação n.º 4 – Registo diário da BE em suporte informático (Continuação)

2.4. Clube de Artes

Professor responsável: Mª Fátima Costa (240); Gabriela Camacho (600); Paulo Lopes (240)

Local de funcionamento: Sala EVT

Destinatários: 2º e 3º ciclos

Horário de funcionamento: 2ªfeira – 11h55-12h40

Objetivos:

- Proporcionar aos alunos um espaço onde podem executar projetos cuidadosamente planeados;
- Fomentar a inter-relação escola/professores/família/comunidade;
- Estimular o espírito criativo e crítico através do contato direto com os materiais, sua manipulação e prazer de criar as próprias peças;
- Promover o espírito cooperativo, colaborativo e autónomo no espaço escolar;
- Desenvolver a sensibilidade estética;
- Orientar os alunos na aquisição de diversas técnicas de expressão artística, artesanato e designer;
- Promover uma ocupação não apenas lúdica, mas também útil à formação dos alunos;
- Identificar conceitos em obras artísticas;
- Adquirir e aplicar conhecimentos em novas situações;
- Identificar técnicas e instrumentos e ser capaz de os aplicar com correção técnica e oportunidade;
- Compreender o fenómeno artístico numa perspetiva científica;

- Mobilizar todos os sentidos na perceção do mundo envolvente;
- Adquirir e aplicar adequadamente vocabulário específico;
- Intervir em iniciativas para a valorização estética dos espaços interiores e exteriores da escola/casa;
- Adquirir e aplicar conhecimentos acerca da política dos 5R´s.
- Encorajar, reconhecer e premiar todo o trabalho a ser desenvolvido pelo (s) aluno (s) na sala, espaço escola e na melhoria do seu desempenho ambiental e na sensibilização para a necessidade da adoção de comportamentos mais salutares e sustentáveis.

Atividades a desenvolver:

- Práticas de: Reduzir, Reutilizar, Repensar, Reciclar e Recuperar … materiais diversos com a construção de novos objetos;
- Abordagem ao artesanato tradicional, artesanal e artístico vanguardista;
- Técnicas mistas: pintura com tintas acrílicas, de esmalte/água); découpage com guardanapo; estampagem;
- Pintura de mural e stencil;
- Pintura sob madeira, cartão, cimento;
- Traçados rigorosos e geométricos: desenho, decalque, recorte, corte, colagem;
- Traçado de projetos e criações bi e tridimensionais, culturais e artísticas diversas para decoração/exposição nos espaços interiores/exteriores da escola.

Nota final: Exposição dos trabalhos na EBI de Ginetes

2.5. Clube de Jornalismo

Professor responsável: Hélder Almeida
Local de funcionamento: Sala "Seminário"
Destinatários: Alunos do 2.º e 3.º Ciclos
Horário de funcionamento: segunda-feira, das 11:55 às 12:40

Objetivos: Promover o gosto pela escrita e pela leitura; incentivar o desenvolvimento da criatividade; fomentar o gosto pelo trabalho colaborativo; desenvolver competências no domínio da escrita de textos informativos/de opinião.

Atividades a desenvolver:

- Produção de textos informativos para posterior publicação no blogue do clube/jornal escolar "Palavras";
- Pesquisa de informação em fontes diversificadas;
- Realização de entrevistas a elementos da comunidade escolar;
- Produção de reportagens fotográficas;
- Cobertura informativas de eventos que decorram em contexto escolar.

2.6. Clube de Proteção Civil.

Professor responsável: Magda Neto

Local de funcionamento: Gabinete do Clube de Proteção Civil

Destinatários: 2º e 3º ciclos

Horário de funcionamento: 2ªf e 3ªf das 11h55 – 12h40

Objetivos:

- Informar a população escolar sobre os riscos coletivos;
- Envolver a comunidade educativa na construção de uma cultura de segurança;

Educar para a prevenção e minimização de riscos;

- Promover uma cidadania ativa e participante.
- Sensibilizar os alunos para a proteção civil;
- Conhecer protagonistas e intervenientes;
- Identificar riscos naturais e tecnológicos;
- Adquirir hábitos de segurança;
- Desenvolver competências no âmbito da proteção civil;
- Promover atitudes e comportamentos adequados em situações de emergência;
- Proporcionar experiências de aprendizagem no local, através da realização de uma visita de estudo;
- Permitir aos alunos uma melhor visibilidade do trabalho desenvolvido pelos bombeiros em prol da sua comunidade.

Atividades a desenvolver:

- ATELIER

- Segurança e Medidas de Autoproteção na Escola, em Casa, em Locais Públicos:

- Conceção e execução de informação, em diferentes suportes.

  - PAINEL INFORMATIVO

- Criação e manutenção de jornal de parede com recortes da imprensa escrita e virtual, relacionados com a Proteção Civil.

  - PROJETO

- Realização de trabalhos quer no contexto das atividades do Clube quer em parceria com a área de Cidadania.

  - BLOG DO CLUBE

- Conceção do website do Clube de Proteção Civil da escola, recolha, adaptação e produção de conteúdos.

  - PALESTRA SOBRE PRIMEIROS SOCORROS
  - PALESTRA SOBRE 112 e o Centro de Emergência do Serviço de Proteção Civil
  - PREPARAÇÃO DE SUGESTÕES para o tema do próximo ano letivo
  - VISITA DE ESTUDO

- Realização de visita de estudo ao centro de operações do SRPCBA na Ilha Terceira

2.7. Clube de Robótica

Professor responsável: Jorge Rodrigues
Local de funcionamento: sala 1
Destinatários: Alunos da EBI de Ginetes
Horário de funcionamento: a definir

Objetivos: O clube pretende desenvolver atividades num ambiente multidisciplinar, em que são relacionados conceitos de diversas áreas e tecnologias relacionados com a mecânica, a eletrónica, a informática, a física e a matemática.

O clube pretende:

- Promover a ciência e a tecnologia, junto dos jovens, através da experimentação;
- Contribuir para o sucesso educativo dos alunos;
- Promover o trabalho colaborativo e a entreajuda;
- Conceber, construir e programar dispositivos robóticos, promovendo a inovação e a criatividade;
- Conceber, construir e programar diversos tipos de software;

- Promover o desenvolvimento integral do aluno;
- Favorecer a articulação disciplinar e o desenvolvimento de projetos multidisciplinares;
- Promover a capacidade de desenvolvimento de projetos por parte dos alunos;
- Divulgar os trabalhos e resultados produzidos no Clube de Programação e Robótica, contribuindo para a divulgação da EBI de Ginetes, junto da comunidade local.
- Participar quando possível nas várias atividades/ concursos que sejam do âmbito do clube.

Atividades a desenvolver: a definir

2.8. Clube Desportivo Escolar

Professor responsável: Pedro Bermonte (presidente do clube)
Local de funcionamento: EBI de Ginetes
Destinatários: Alunos da EBI de Ginetes
Horário de funcionamento: Horários extracurriculares

Objetivos: Proporcionar aos alunos da EBI uma oferta desportiva diversificada e qualificada.
Atividades a desenvolver: Kung Fu, Esgrima, Ténis de Mesa, Treino Funcional, Atividades Rítmicas Expressivas e Atividades de Exploração da Natureza

2.9. Clube Europeu

Professor responsável: Pedro Cordeiro
Local de funcionamento: AFQ
Destinatários: alunos do 3.º Ciclo
Horário de funcionamento: segundas-feiras e terças-feiras das 11:55 ao 12h40

Objetivos:

- Criar entre os seus membros um verdadeiro espírito europeu de cidadania ativa e transmiti-lo aos outros membros da comunidade em que estão inseridos;
- Promover, com o recurso a parcerias, ações de dinamização tendentes a uma melhor informação sobre:

- A Europa (aspetos geográficos, históricos, culturais, económicos, etc.);
- As Instituições Europeias (estrutura, funcionamento, objetivos, etc.);
- Os Estados Membros da União Europeia e do Conselho da Europa (a vida política, social, cultural, etc.);
- O património cultural e natural da Europa;
- Os problemas com que se defronta a Europa contemporânea;
- Os objetivos da integração europeia;
- Declaração Universal dos Direitos Humanos.
- Contribuir para a compreensão do pluralismo europeu, nas suas semelhanças e nas suas diferenças;
- Contribuir para a compreensão e tolerância recíprocas;
- Contribuir para a tomada de consciência relativamente à interdependência europeia e mundial, e à necessidade de cooperação;
- Contribuir para a criação do sentido de responsabilidade no que respeita à paz, aos direitos do homem e à defesa e conservação do ambiente e do património cultural.

Nota: o clube europeu será responsável pela realização do projeto Parlamento dos Jovens 2019/2020.

Atividades a desenvolver:

- Divulgação do projeto
- Inscrição na Base de Dados da Direção Geral da Educação, passando a integrar a Rede Nacional de Clubes Europeus (RNCE).
- Formação do grupo
- Aprovação do Projeto do Clube Europeu pelo Conselho Executivo da Escola e pelo Conselho Pedagógico
- Integração do Projeto no Plano Anual de Atividades da EBI de Ginetes
- Criação de um logótipo para o Clube Europeu - concurso de talento
- Celebração do Dia da Europa
- Palestra sobre a união Europeia
- Reuniões semanais entre os elementos do Clube Europeu: (Discussão de diferentes temáticas; produção e análise de textos; planificação e organização de atividades)

- Projeção de filmes, documentários e outro material audiovisual, cedido por entidades parceiras.
- Elaboração e divulgação de material didático devidamente
- Enquadrado: jogos, puzzles, quizes, jornal, etc
- Participação em Concursos sobre a temática Europeia.
- Elaboração do relatório crítico anual das atividades

2.10. Clube Interdisciplinar de Expressões Artísticas

Professor responsável: Adriano Almeida
Local de funcionamento: Anfiteatro/ Auditório da escola
Destinatários: Comunidade escolar
Horário de funcionamento: 11:55 -12:40

Objetivos gerais:

- Valorizar e promover os saberes dos alunos desta escola e Unidade Orgânica, nomeadamente os relacionados com a música, a poesia, a literatura, o teatro, a expressão corporal, a expressão dramática, as artes performativas e a cultura no geral.
- Valorizar o papel das Bandas Filarmónicas, da zona de influência da escola e da Unidade Orgânica, às quais os alunos pertencem, bem como outras instituições culturais e recreativas.
- Incentivar os alunos através das artes para a valorização do papel da escola na sua formação integral.
- Promover e proporcionar momentos de bem-estar e aprendizagem do saber ser e estar.
- Promover a vinda da comunidade escolar à escola e vice-versa, por forma a estreitar laços entre todos os membros, nomeadamente em momento festivos e comemorativos da "vida" da Escola, da Vila, da Ilha e da Região Autónoma dos Açores.
- Estabelecer protocolos e parcerias de cooperação, com as associações, organizações e entidades da zona e da região.
- Trabalhar em parceria com a Biblioteca Escolar e possíveis projetos da rede de bibliotecas escolares.

Objetivos específicos:

- Valorizar e promover a sensibilidade estética e artística.
- Desenvolver e aprofundar o gosto pela arte.

- Desenvolver e aperfeiçoar as técnicas artístico-musicais, performativas e dramáticas, nomeadamente algumas técnicas de concentração, relaxamento, memorização, relação com o espaço e o tempo, improvisação, utilização e projeção da voz, utilização e compreensão do corpo, etc..
- Promover a interdisciplinaridade, o cruzamento de saberes e a aplicação prática dos mesmos, através da arte.
- Proporcionar momentos de aperfeiçoamento da aprendizagem das técnicas supracitadas recorrendo a técnicos especializados em cursos/*workshops*.
- Promover e valorizar o património artístico regional, nacional e internacional, popular e erudito.
- Proporcionar intercâmbios com outros grupos/clubes congéneres da região e do país.
- Proporcionar momentos de fruição da arte através do som, da palavra, do corpo, na criação, produção e apresentação de espetáculos multidisciplinares.
- Criar projetos de interdisciplinaridade com outras áreas do saber, cruzando aprendizagens e experiências, relacionadas com os currículos das diferentes disciplinas e áreas do saber, nomeadamente a Língua Portuguesa.

Atividades a desenvolver:

- Integrar e participar nas atividades festivas da escola e da Unidade Orgânica, sempre sem prejuízo da vida escolar dos alunos;
- Atividades que o coordenador achar convenientes, depois de apreciadas as propostas em conjunto com o Órgão de Gestão da escola;
- Poderá realizar-se uma vez por ano um curso/*workshop* na freguesia de Ginetes ou noutro local da ilha ou do Arquipélago dos Açores, recorrendo a monitores/profissionais especializados nas diferentes vertentes artísticas.

2.11. Clube/ Projeto de Finalistas

Professor responsável: Cristina Travassos Carvalho
Horário: 2ªF das 11.55 às 12.40
Local: Sala da Biblioteca da escola
Destinatários: Alunos finalistas do 9ºano (Turmas A, B e C), Op. III (2ºano) e PCAIII (9ºAno)

Objetivos Gerais:

- Proporcionar aos alunos diferentes atividades de enriquecimento bem como a participação em diversas atividades inseridas no Plano Anual de Atividades.
- Permitir o convívio entre alunos de turmas diferentes e contribuir para a sua integração na comunidade escolar.
- Promover o espírito de empreendedorismo, a autonomia, o sentido de responsabilidade e entreajuda entre todos.
- Incentivar à inclusão e igualdade de oportunidades.
- Incutir o sentido de cidadania consciente na busca de uma sociedade melhor.

Objetivos específicos:

- Produção e impressão de um anuário intitulado "Escola Azul… um Oceano de Sonhos!" envolvendo todos os alunos finalistas do 9ºano da EB 2,3 de Ginetes;
- Realização de um evento no final do ano letivo: "Noite de Gala" com a entrega de prémios/troféus para os alunos que se destacaram, em diversas áreas, ao longo do 3ºciclo.

Atividades a desenvolver:

Serão planeadas e realizadas atividades, algumas em articulação com o PAA do Departamento de Ciências Físico-Naturais, ao longo do ano com o propósito de angariar fundos para a produção e impressão do anuário bem como a realização do evento do final do ano letivo.

2.12. Clube Temático: História Familiar

Professor responsável: João Pinto
Local de funcionamento: Biblioteca
Destinatários: Alunos do 3º ciclo
Horário de funcionamento: quintas-feiras – quinto tempo 11-55 as 12:40 e 12:40 às 13:00 para alunos que tiveram apoio no tempo anterior

Objetivos:

- Familiarização de documentos do registo civil, registos de nascimento, casamento e óbito;

- Conduzir entrevistas com tacto, com vista à obtenção de informações sobre os registos vitais de seus antepassados;
- Desenvolver a noção de família mais alargada;
- Noção de pertença social e regional;
- Noções sobre os seus antepassados, hábitos, gostos e motivações;
- Uso da língua portuguesa para a construção da biografia de um dos seus antepassados;
- Registo dos desafios na execução do trabalho.

Atividades a desenvolver:

- Utilização do PAF 5.2 para introdução dos dados biográficos de seus antepassados;
- Preenchimento de um gráfico de linhagem;
- Recolha de informação, fotos e outros documentos;
- Consultar os sites: tombo.pt, myheritage, fdamilysearch.org, ancestry.com.

2.13. Clube Zen +

Professor responsável: Cláudia Barata e Teresa Arruda
Local de funcionamento: Sala 13
Destinatários: Alunos de 2º e 3º ciclos
Horário de funcionamento: 2ªs feiras, das 11:55h às 12:40h

Objetivos:

- Dar a conhecer os benefícios da pratica da meditação e dos exercícios de respiração:
- Desenvolver a capacidade de atenção e concentração, a auto-estima e o autocontrolo mental, emocional e físico**;**
- Melhorar a relação com os outros (aprender a ouvir e respeitar).

Atividades a desenvolver:

- Exercícios de respiração, meditação e relaxamento;
- Troca de ideias e partilha de sentimentos/experiências,
- Atividades no exterior.

2.14. Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Ponta Delgada.

No presente ano letivo, o acompanhamento dos alunos em risco/abandono escolar é monitorizado pelo conselho executivo. Especificamente, está a cargo da Assessora do Conselho Executivo, professora Helena Carreiro, responsável pela sinalização dos alunos e/ou acompanhamento na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Ponta Delgada e/ou na Equipa Multidisciplinar de Apoio ao Tribunal (EMAT). Estão contemplados casos que denunciem maus tratos (negligência, abuso físico, abuso sexual e abuso psicológico) ou absentismo/abandono escolar.

Os menores acompanhados e /ou sinalizados com comportamentos de risco e /ou abandono escolar estão circunscritos à área escolar de Ginetes (Escola Básica 2/ 3 de Ginetes e as Escolas do 1º Ciclo (Feteiras, Várzea, Mosteiros, Ginetes, Candelária e Sete Cidades). Todos os anos letivos, todos os diretores de turma, professores titulares das turmas do 1º ciclo e educadores do ensino pré-escolar, tomam conhecimento prévio pela Assessora do CE dos procedimentos, formulários e situações consideradas pertinentes de sinalização. De igual modo, cabe à Assessora do CE proceder aos contatos aos titulares das turmas e diretores de turma da área escolar de Ginetes, pessoal e confidencialmente em situações de risco /abandono escolar.

Toda a documentação enviada para a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Ponta Delgada é realizada por correio eletrónico pela Assessora do Conselho Executivo, após informação fornecida pelo diretor de turma.

No que refere à EMAT, a informação é remetida por correio eletrónico e / ou carta registada pelos Serviços Administrativos da escola. O diretor de turma, após a recolha de informação, reencaminha à assessora do Conselho Executivo que por sua vez, elaboração de um relatório com o conhecimento do conselho executivo.

Situações de encaminhamento de alunos

- Assiduidade irregular ou um número de faltas superior a uma semana, sem qualquer justificação e/ou os alunos que apresentaram uma assiduidade muito irregular e cujas justificações sejam dúbias;
- Sintomas demonstrados pelos menores: (alteração de comportamentos (choro, tristeza, desaparecimento de comportamentos lúdicos, agressividade contra si e/ou contra os outros); desinvestimento escolar);
- Negligência ao nível dos cuidados de saúde (falta de vacinas, pais que não seguem as indicações dos médicos ou que ignoram as dificuldades dos filhos, etc.);
- Negligência ao nível da higiene pessoal (inadequação da roupa e agasalho às condições climatéricas,

falta de horas de sono necessárias, roupa suja e higiene oral precária);

- Negligência ao nível da alimentação (alimentos não adequados ao desenvolvimento da criança, ir para a escola sem tomar o pequeno almoço, não se fazer acompanhar de lanche);
- Negligência das condições habitacionais (falta de casa estável e permanente, sobrelotação da casa, expulsão do adolescente para fora de casa);
- Negligência da supervisão (deixar a criança sozinha em casa por longos períodos de tempo, deixar as crianças andarem sozinhas nas ruas, mais do que é adequado ao seu nível de desenvolvimento ou à sua condição);
- Negligência da educação (não facilitar a vinda da criança à escola, não apresentar justificações plausíveis ou inadequadas);
- Situações de indisciplina dentro e fora da sala de aula;
- Problemas emocionais e do foro psiquiátrico e/ou psicológico;
- Situações de dependências (consumo de tranquilizantes; substâncias psicoativas pelos menores) em contexto dentro e fora da sala de aula;
- Problemas familiares (famílias desestruturadas; problemas de alcoolismo e/ ou de outras substâncias psicoativas pelos progenitores);
- Problemas de saúde que condicionam o desempenho escolar e/ou situações de absentismo dos alunos (problemas de obesidade; distúrbios alimentares e /ou psicológicos; patologias graves relacionadas com a alimentação…);
- Problemáticas sociais (problemas financeiros do agregado familiar);
- Uso abusivo das redes sociais, que implicam situações de *Bullying*, por parte dos colegas, e situações de risco e abandono escolar;
- Situações de falta de higiene.

Procedimento para o encaminhamento dos alunos

Na primeira fase, procede-se à identificação do (s) problema (s) dos alunos pelos diretores de turma e/ou em conselho de turma. Posteriormente, será preenchido o formulário de encaminhamento para a Assessora do conselho executivo, docente responsável pelo acompanhamento de alunos.

Após este procedimento, a responsável pelo acompanhamento de alunos em risco/abandono escolar, desencadeará uma série de procedimentos com o intuito de auscultar as razões do absentismo e/ ou com comportamentos de risco.

Relativamente aos alunos sinalizados já em anos anteriores, os diretores de turma atualizarão os formulários de encaminhamento para a responsável pelo acompanhamento de alunos em risco/abandono escolar, baseado sobretudo no registo de novas ocorrências e /ou situações ocorridas com os menores.

Intervenção da responsável pelo acompanhamento de alunos em risco de abandono escolar

Concretamente, e de modo a resolver os problemas de risco/abandono escolar, são desenvolvidas inúmeras ações, especificamente:

- Registo de frequência de sessões dos alunos sinalizados no gabinete de acompanhamento de alunos em risco/ abandono escolar (forma de sensibilizá-los para a importância da Escola e diagnosticar as causas de absentismo escolar ou dos problemas emocionais);
- Elaboração de um diagnóstico o mais preciso possível da sua situação familiar/ social e emocional, uma vez que, inúmeras vezes, as situações de absentismo escolar, indisciplina ou fraco aproveitamento escolar se relacionam com problemas do foro familiar ou social. (famílias desestruturadas; violência doméstica e/ ou na escola; toxicodependências);
- Contatos telefónicos e presenciais com os encarregados de educação, com o intuito de resolução de problemas e, paralelamente, permitir um contato direto e assertivo de modo a responsabilizar os mesmos;
- Assinatura dos encarregados de educação de acordo de assiduidade, comportamento e aproveitamento dos seus educandos;
- Contatos telefónicos e por carta registada com várias instituições, nomeadamente: comissão de proteção de crianças e jovens de Ponta Delgada; Equipa Multidisciplinar de Apoio ao Tribunal, Instituto de Ação Social; unidades de saúde de Ponta Delgada (Feteiras, Ginetes; Mosteiros) e Hospital Divino Espírito Santo;
- Reuniões com a Equipa Multidisciplinar (técnicos superiores de serviço social; enfermeira da Unidade de Saúde de Feteiras; presidente da Associação de Candelária e gabinete de psicologia e orientação (técnicas superiores de psicologia);
- Encaminhamento para a comissão de proteção de crianças e jovens de Ponta Delgada resultante de deliberação da equipa multidisciplinar e ou conselho executivo e responsável pelo acompanhamento de alunos em risco/ abandono escolar. (casos de negligência parental, violência doméstica ou de comportamentos de risco);

- Solicitação pela comissão de proteção de crianças e jovens de Ponta Delgada de informações frequentes sobre alunos da área escolar de Ginetes. O envio de informação é realizado por correspondência, telefonicamente e por correio eletrónico;
- Participação em reuniões na comissão de proteção de crianças e jovens de Ponta Delgada com os seguintes objetivos:

  a) reunião conjunta com os restantes responsáveis pelo acompanhamento de alunos em risco/ abandono escolar da zona escolar de Ponta Delgada, definir formas de atuação contra o absentismo e insucesso escolar;

  b) reuniões com os técnicos e assistentes sociais e colaboradores dessa comissão, com o intuito de uniformizar os critérios de atuação com os menores e respetivas famílias;
- Solicitação pela Equipa Multidisciplinar de Apoio ao Tribunal, de informações sobre alunos com processo judicial. O envio de informação é realizado por correspondência e por correio eletrónico, com o conhecimento prévio do conselho executivo.
- Elaboração e encaminhamento de relatórios em parceria com os diretores de turma, de modo a realizar o encaminhamento de alunos para apoio psicológico e/ou de despiste ao nível clínico. (parceria realizada com as Unidades de Saúde da área escolar de Ginetes, e com outras instituições, como Centro de Desenvolvimento Infantojuvenil dos Açores (CDIJA) e Instituto de Apoio à Criança (IAC).
- Sinalização dos alunos para o Programa de Tutoria ou de Mentoria.

2.15. Espaço +

Responsáveis da equipa de disciplina:

-Cristina Pires (Coordenadora do Espaço +);

-Helena Carreiro (Coordenadora dos Professores Tutores);

-Joana Araújo (Psicóloga).

Horário de funcionamento: O E+ funcionará de 2.ª a 6.ª feira de acordo com o horário diurno dos alunos.

Destinatários: Alunos 2º e 3º ciclo.

Local de funcionamento: Espaço +

Objetivos:

A criação do Espaço+ visa orientar, monitorizar o fenómeno da indisciplina e abrir caminhos para a superação das situações diagnosticadas sempre que os alunos recebam ordem de saída da sala de aula, ou se encontrem fora da sala de aula em tempo letivo, ou ainda, quando algum aluno pretende participar um comportamento incorreto por parte de algum colega.

O funcionamento do E+ deve subordinar-se aos seguintes princípios:

a. Prevenção e combate da indisciplina;

b. Contribuição para o sucesso escolar, pessoal e social dos alunos;

c. Responsabilização das famílias pelos comportamentos dos alunos;

d. Contribuição para uma cultura de escola assente no respeito pelos valores e no elevado nível dos resultados académicos;

e. Responsabilização e trabalho colaborativo de todos os elementos que compõem as equipas de trabalho.

2.16. Programa Eco-escola

Professoras responsáveis: Maria Fátima Costa e Gabriela Camacho

Local de funcionamento: Escola Básica 2,3 de Ginetes

Destinatários: Toda a comunidade escolar

Horário e local de funcionamento: Semanalmente, às 2ªf 11h55 – 12h40 na sala de EVT - Alunos 2º e 3º ciclos em parceria com o Clube de Artes) e outros horários considerados pertinentes de forma a que as diversas atividades cheguem ao maior número de público possível.

Objetivos:

1. Aumentar o conhecimento (sensibilização, divulgação, informação em Educação Ambiental/ Educação para a Sustentabilidade);

2. Integrar a Educação Ambiental / Educação para a Sustentabilidade na educação formal e informal;

3. Contribuir para o progresso na escala da literacia ambiental através do recurso a metodologias participativas de exercício da cidadania;

4. Melhorar a gestão ambiental da escola, sensibilizando e envolvendo a comunidade;

5. Envolver toda a comunidade escolar com ênfase nos alunos;

6. Orientar para a ação (mudança de atitude e comportamento, compromisso, participação e envolvimento, cidadania e governança);

7. Abordar "pela positiva" as boas práticas de sustentabilidade.

O Programa Eco-Escolas visa ainda três objetivos específicos principais:

1. Trabalhar a gestão ambiental do espaço escola através da implementação de ações de efetiva melhoria na gestão de recursos;

2. (In)formar e envolver os participantes, aplicando a metodologia inerente à Agenda 21;

3. Produzir exercícios valiosos de cidadania conducentes a uma atitude mais proativa na comunidade escolar e envolvente.

Atividades a desenvolver:

- Auditoria ambiental, monitorização dos resultados e definição do Plano de Ação;
- Realização de reuniões do Conselho Eco-Escolas;
- Projeto "Mantém a Tua Escola Limpa";
- Cerimónia do hastear da bandeira verde na Escola Básica2,3 de Ginetes;
- Campanha SOS Cagarro: palestra/ação de sensibilização;
- Semana Europeia de Prevenção de Resíduos – Mude seus Hábitos: "Reduza os seus Resíduos".
- Palestras/ações de sensibilização sobre os resíduos, uma dinamizada por representantes da MUSAMI e outra proferida por elementos do Parque Natural de São Miguel e da Ecoteca de São Miguel;
- Visita de estudo ao Ecoparque da ilha de São Miguel (1º, 2º e 3º ciclos);
- Projeto "Agir para Prevenir", promovido pela Câmara Municipal de Ponta Delgada, de incentivo à separação dos resíduos na Escola, tendo em vista a reciclagem;
- Palestra sobre a "Biodiversidade Marinha das Áreas Protegidas de São Miguel" dinamizada por elementos do Parque Natural de São Miguel e Ecoteca de São Miguel;
- "PNISMG - Dia Mundial das Zonas Húmidas": palestra/ação de sensibilização proferida por elementos do Parque Natural de São Miguel e Ecoteca de São Miguel;
- Dinamização do Cantinho Eco-Escolas e divulgação de informação no sentido de se pouparem recursos.
- Realização/Construção/Exploração de projetos com base no reaproveitamento de resíduos recicláveis, nos Clubes Eco-Escola e Artes;
- Comemoração do Dia Mundial da Terra e do Ambiente;

- Articulação com algumas disciplinas para a elaboração de Eco-Códigos, que serão sujeitos a votação para se escolher aquele que representará a Escola;
- Recolha de pilhas, tampinhas, rolhas e resíduos de equipamentos elétricos e eletrónicos (REEE);
- Articulação com departamentos e disciplinas que exploram e dinamizam exposições com adereços construídos com materiais reutilizáveis: Halloween, Eco-árvores, Eco-Natal, …);
- Compostagem e agricultura biológica que vem sendo feita pelo curso de PROFIJ de Jardinagem;
- Outras atividades que possam surgir no âmbito das mais diversas (os) disciplinas/comissões/projetos e que tenham como objeto as temáticas do Programa (por exemplo, o embelezamento dos espaços interiores da escola; o projeto "A nossa Escola é um Jardim" dinamizado pelas funcionárias; também a Alimentação Saudável e Sustentável, tema trabalhado pela Comissão de Saúde Escolar…), entre outros a registar no final do ano letivo e enviado para a plataforma – ABAE.

2.17. Programa ERASMUS +

Professor responsável: Cristina Pires
Local de funcionamento: Sala 12
Destinatários: alunos do 9.º ano participantes do projeto ERASMUS +
Horário de funcionamento: 11H45 – 12H40

Objetivos: consultar o documento projeto "Clube ERASMUS" aprovado em Conselho Pedagógico no decorrer do mês de julho de 2019.

Atividades a desenvolver: atividades no âmbito do projeto intitulado "Ser um aluno na Europa que prepara o seu futuro" (trabalhos de apresentação em francês e Inglês, pesquisa sobre orientação, elaboração de fichas de profissão etc.) atividades delineadas no decorrer do projeto com os restantes parceiros estrangeiros.

2.18. Programa Tutal

O Programa Tutal foi implementado no ano letivo de 2016/17 na EBI de Ginetes. Desde de então conta com a coordenação da Assessora do Conselho Executivo, professora Helena Carreiro.

O Programa Tutal consiste num programa de interação, apoio e orientação pedagógica, que visa desenvolver e potenciar o sucesso escolar e pessoal do aluno.

O Programa destina-se a alunos que revelam dificuldades no domínio cognitivo, desinteresse e desmotivação pela escola, falta de supervisão e acompanhamento e orientação familiar, absentismo escolar e falta de responsabilidade ao nível de atitudes e comportamentos, entre outras.

O Programa visa acompanhar, de forma individualizada, o processo educativo do aluno, aconselhar e orientar no estudo e nas tarefas escolares, esclarecer o aluno sobre o mundo laboral e os procedimentos de acesso ao mesmo, atenuar e ensinar a gerir situações de conflito escolar vivenciadas pelo aluno, estabelecer uma relação de confiança e amizade com o aluno e em última instância, intervir diretamente na resolução de conflitos a nível social, educativo ou familiar.

Por último, e não menos importante, pretende-se alargar o impacto do Programa Tutal, envolvendo os pais e encarregados de educação no processo educativo dos alunos.

OBJETIVOS DO PROGRAMA

1- Prevenir os riscos de desorganização do percurso escolar, em oposição a uma escola compartimentada nos saberes e afetos;

2- Atender a diferentes tipos de necessidades dos alunos que vão surgindo ao longo do processo de escolaridade;

3- Contribuir para a valorização da imagem do aluno perante si mesmo, os seus colegas, os seus professores e restante comunidade escolar;

4- Favorecer a interação do aluno na turma e na escola;

5- Promover a autonomia no estudo, facilitando a apropriação pelo aluno de estratégias essenciais de construção das aprendizagens.

Atividades a implementar:

De entre as diversas atividades que o Programa de Tutoria se propõe implementar, através do professor Tutor nomeado, podem constar as seguintes:

1- Sessões individuais, em grupo ou colaborativas no espaço escolar;

2- Esclarecimento de dúvidas relacionadas com diferentes conteúdos e desenvolvimento de formas de utilização dos manuais e de outros instrumentos de estudo;

3- Elaboração de um plano com referência as diferentes técnicas de estudo;

4- Realização de trabalhos de casa e organização de um caderno diário;

5- Preparação de diferentes momentos de avaliação;

6- Análise de problemas propostos pelos alunos visando uma solução eficaz;

7- Cooperação com os outros colegas, tendo em vista o enriquecimento das trocas e das aprendizagens, a interiorização das regras de convívio bem como o fortalecimento de laços afetivos no meio envolvente do aluno.

Para além destas atividades acima enumeradas, outras poderão ser desenvolvidas, no âmbito da ação de tutoria, tendo em conta as disponibilidades materiais e humanas para cada caso concreto.

Perfil do professor Tutor

Tendo em conta a importância do cargo a desempenhar e os objetivos a atingir, a escolha do professor Tutor deverá recair sobre um dos elementos do Programa Tutal, através de uma ponderação conjunta do seu Coordenador e o Conselho Executivo. Para o exercício do cargo o professor Tutor deverá:

1- Ter realizado formação específica na área de Tutoria;

2- Ter equilíbrio e maturidade psíquica que permitam enfrentar adequadamente os diversos problemas e múltiplas pressões a que se está sujeito num trabalho tão complexo como a ação tutorial;

3- Possuir flexibilidade mental e emotiva, já que muitas vezes a carga emocional se torna muito pesada;

4- Revelar abertura e disponibilidade para que consiga estabelecer empatia com o aluno a seu cargo;

5- Ter facilidade em relacionar-se quer com os alunos, quer com as famílias;

6- Acreditar nas capacidades do aluno a seu cargo para resolver os conflitos e o ajudar a evoluir adequadamente;

7- Ter capacidade de negociar e mediar situações e conflitos;

8- Ser coerente, flexível e persistente;

9- Ter capacidade para proporcionar experiências enriquecedoras e gratificantes para os alunos;

10- Criar pontes com a comunidade enquadrando, caso necessário, apoio externo.

No final de cada ano letivo deverá ser realizada uma avaliação do programa de tutoria, com inclusão de um relatório final de ano, por cada tutor, bem como eventuais propostas de melhoria, a discutir e aprovar em Conselho Pedagógico.

2.19. Sala A+

A SALA A+ é um espaço que se pretende que tenha um ambiente educativo diferente daquele a que o aluno está habituado a viver nas áreas curriculares disciplinares, aproveitando o seu tempo livre de forma construtiva e enriquecedora.

Objetivos:

Favorecer o desenvolvimento de atitudes e hábitos de trabalho autónomo ou em grupo;

Criar mecanismos de apoio ao estudo e de gestão dos diferentes ritmos de aprendizagens dos alunos;

Promover um papel ativo dos alunos na resolução dos seus problemas de aprendizagem e no esclarecimento de dúvidas;

Desenvolver nos alunos o sentido de responsabilidade pessoal e social.

Destinatários:

Todos os alunos das turmas do 5º e 6º anos.

Horário e funcionamento:

2º ciclo – segunda-feira e quarta-feira, das 11:55h às 12:40h e sexta-feira, das 11: 00h às 11:45h.

A sala de estudo funciona com a supervisão de um professor em cada sala.

Aos professores que prestam apoio na SALA A+ compete:

- Orientar a realização de fichas ou outras atividades programadas;
- Apoiar os alunos ao nível de técnicas e métodos de estudo, pesquisa/consulta bibliográfica,
- Trabalho de grupo/trabalho de projeto e conteúdos programáticos na sua área de lecionação;
- Apoiar os alunos na realização de trabalhos escolares;
- Adequar a sua intervenção às necessidades evidenciadas pelos alunos;
- Registar, em documento próprio, as presenças dos alunos;
- Fomentar um ambiente calmo e propício ao trabalho.

2.20. Saúde Escolar

Responsável: Sandra Ferreira

Local de funcionamento: EBI de Ginetes

Destinatários: Comunidade Educativa da EBI de Ginetes

Objetivos:

- Incentivar a prática de exercício físico por parte dos discentes e docentes como fator de saúde e bem - estar;
- Promover um ambiente mais limpo e saudável;
- Promover uma maior segurança aquando da utilização da Internet, prevenindo comportamentos de risco;

- Sensibilizar os alunos para comportamentos de risco incentivados e/ou despoletados por terceiros;
- Envolver toda a comunidade escolar na melhoria dos hábitos alimentares;
- Sensibilizar os alunos para os malefícios do consumo de álcool, tabaco e outras drogas;
- Promover o estabelecimento de relações afetivas mais saudáveis entre os discentes e colmatar a falta de informação relativamente ao Bullying;
- Prevenir comportamentos de risco;
- Desenvolver hábitos de higiene corporais;
- Colmatar a falta de informação relativamente aos comportamentos de risco nas relações afetivas; promover relações afetivas saudáveis.
- Melhorar a capacidade de resposta dos docentes e discentes face a possíveis acidentes escolares;
- Identificar as áreas específicas e prioritárias de intervenção desta unidade orgânica;
- Colmatar a falta de informação relativamente às ISTs e aos métodos contracetivos;
- Sensibilizar os alunos para a importância da saúde mental; colmatar a falta de informação relativamente a este respeito com vista à promoção junto dos alunos de uma melhor saúde mental; Detetar dificuldades cognitivas ou perturbações.

Atividades:

- Atividades Físicas variadas: caminhadas; realização de atividades de expressão motora em pequenos grupos. …
- Participação na "Marcha do Coração";
- Atividade "Escola limpa";
- Comemoração do "Dia Mundial da Alimentação": com a atividade "concurso de sopas" na Escola 2,3 de Ginetes;
- Confeção e degustação de salada de fruta; entoação de canções alusivas ao dia; realização de um almoço/convívio com todos os alunos, professores e alguns encarregados de educação; realização de debates referentes a uma alimentação saudável. Em todas as escolas do 1º Ciclo da Unidade Orgânica de Ginetes;
- Ação de sensibilização com a nutricionista Catarina Carvalho na Escola B1/JI de Candelária;
- Ações de educação para a saúde/atividades específicas desenvolvidas no âmbito do Projeto "Clube do Pequeno Almoço";

- Ações de educação para a saúde específicas desenvolvidas no âmbito do projeto "Lancheiras Saudáveis";
- Ação de formação para não docentes relativa à diminuição do sal nas refeições.
- Atividades promovidas na comemoração da "Semana da Saúde".

Promover uma maior segurança aquando da utilização da Internet, prevenindo comportamentos de risco:

- Ação de sensibilização sobre a " Internet mais segura";
- Ação de sensibilização sobre a " Segura Net";

Sensibilizar os alunos para comportamentos de risco incentivados e/ou despoletados por terceiros:

- Ação de sensibilização "O Kiko e a mão";
- Ação de sensibilização "sexualidade e assertividade";
- Ação de sensibilização "Emoções e afetos – O corpo em transformação";
- Ação de sensibilização " Os métodos contracetivos e as Infeções sexualmente transmissíveis";
- Ação de sensibilização "No namoro não há guerra";
- Ação de sensibilização "Direitos das Crianças";

Melhorar a capacidade de resposta dos docentes e discentes face a possíveis acidentes escolares:

- Ação de sensibilização "Suporte Básico de Vida";
- Formação para docentes e não docentes "Primeiros Socorros";
- Ação de sensibilização "Os malefícios do tabaco";
- Ação de sensibilização "substâncias psicoativas "álcool e outras drogas";
- Ação de sensibilização "Violência em meio escolar";
- Ação de sensibilização D112;
- Ação de sensibilização "Férias Seguras"
- Ação de sensibilização "Segurança Rodoviária"
- Sessão de esclarecimento para docentes e não docentes sobre a epilepsia.

Promover bons hábitos de higiene, de forma a evitar doenças associadas:

- Rastreio global para todos os alunos nascidos em 2006 e em 2013;
- Sensibilização sobre a importância da higiene oral e hábitos de escovagem dos dentes.
- Ação de sensibilização sobre a higiene pessoal e prevenção de doenças da pele.

Promover uma postura correta nos alunos:

- Ação de sensibilização "Domicílio e Carros 100% sem fumo";
- Ação de sensibilização " Importância do sono para a qualidade de vida".

- Sessão sobre "Consumo de Álcool";
- Sessão sobre "Consumos – Nocivos- Tabaco";
- Sessão sobre substâncias psicoativas.

Promover o estabelecimento de relações afetivas mais saudáveis entre os discentes e colmatar a falta de informação relativamente ao Bullying:

- Ação de sensibilização relativa ao "Bullying e Cyberbullying";
- Ação de sensibilização "Sim à Diferença";
- Calendarização e aplicação dos questionários do sistema de vigilância de comportamentos de risco;

2.21. Serviço de Psicologia e Orientação

Responsáveis: Psicólogas Cátia Baganha e Sandra Amaral.
Local de funcionamento: EB 2,3 de Ginetes – Gabinete do Serviço de Psicologia e Orientação.
Destinatários: Comunidade Educativa do Agrupamento da Escola Básica Integrada de Ginetes.
Horário de funcionamento: 09.00 – 17.00

O Serviço de Psicologia e Orientação atua tendo por base as seguintes linhas orientadoras:

- Contribuir para o desenvolvimento integral dos alunos.
- Apoiar os alunos no seu processo de aprendizagem e de integração no sistema de relações interpessoais da comunidade escolar.
- Prestar apoio de natureza psicológica e psicopedagógica a alunos, professores, pais e encarregados de educação, no contexto das atividades educativas, tendo em vista o sucesso escolar, a efetiva igualdade de oportunidades e a adequação das respostas educativas.
- Assegurar, em colaboração com outros serviços competentes, designadamente os de educação especial, a sinalização de alunos com necessidades especiais, a avaliação da sua situação e proposta das intervenções adequadas.
- Contribuir, em conjunto com as atividades desenvolvidas no âmbito das áreas curriculares, dos complementos educativos e das outras componentes educativas não escolares, para a identificação de fatores psicológicos dos alunos de acordo com o seu desenvolvimento global e nível etário.
- Promover atividades específicas de informação escolar e profissional, suscetíveis de ajudar os alunos a situarem-se perante as oportunidades disponíveis, tanto no domínio dos estudos e

formações como no das atividades profissionais, favorecendo a indispensável articulação entre a escola e o mercado de trabalho.

- Desenvolver ações de aconselhamento psicossocial e de carreira dos alunos, apoiando o processo de escolha e o planeamento de carreiras.
- Colaborar em experiências pedagógicas e em ações de formação de professores, bem como realizar e promover a investigação nas áreas da sua especialidade.

Modos de intervenção:

- Intervenção direta aos alunos, individual ou grupal, pela mobilização de recursos pessoais com o objetivo de promover o seu bem-estar, funcionalidade e performance académica.
- Intervenção indireta no trabalho colaborativo com docentes e outros agentes educativos na organização de medidas e respostas educativas diferenciadas.

Domínios de Intervenção:

- Apoio Psicológico e Psicopedagógico.
- Apoio ao Desenvolvimento do Sistema de Relações da Comunidade Educativa.
- Orientação da carreira.

Procedimentos e Estratégias

- Consultadoria.
- Avaliação Psicológica e Psicopedagógica.
- Apoio Psicológico e Psicopedagógico.
- Desenvolvimento Profissional.
- Projetos e Programas:
  - Orientação Escolar e Vocacional "Tu Decides"
  - Promoção de Inteligência Emocional "Aventuras no mundo das emoções"
  - Celebração do dia do Brincar - "Brincar, rir e conviver"
  - Celebração do dia do Obrigado – "Agradecer é muito mais que dizer Obrigado"
  - "*Coffee Break* – Café com Letras"
  - "Saber Ouvir 1" e "Saber Ouvir 2"
  - "O lobo queria ser um super herói"
  - "A lagarta das Letras"
  - "IO+ Informação e Orientação"

- “Estágio de Observação”
- “Feira das Profissões”
- “Oficina SOV Sociedade e Orientação Vocacional”
- “Trilhar Caminhos”.